

MODALIDADE: Painel Científico
CATEGORIA: Revisão de Literatura

MANIFESTAÇÕES MAXILOFACIAIS E CONDUTA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS – REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Sampaio de Medeiros*, Ana Beatriz Santos Silva Melo, Viviane Silva Siqueira, Lizandra Coimbra da Silva Felipe

*Graduanda em Odontologia na Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT

RESUMO

Introdução: As fissuras labiopalatinas (FLPs) são definidas como más formações congênitas de apresentação variável que acontecem durante o desenvolvimento embrionário. O tratamento dos pacientes acometidos pela FLP deve ter início nos primeiros meses de vida de forma multidisciplinar, e a atuação do cirurgião-dentista é fundamental nesse processo. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo abordar as manifestações maxilofaciais em pacientes acometidos pela FLP, relatar sobre a atuação do cirurgião-dentista nesse processo, assim como sua importância. **Métodos:** O estudo foi realizado através de revisão de literatura, baseando-se em teses e artigos científicos que abordam sobre o tema. Foi-se considerado estudos publicados nos últimos 15 anos. **Revisão de Literatura:** As fissuras labiopalatinas são alterações morfológicas craniofaciais causadas pela falha na união dos processos maxilares e palatinos. Sua etiologia é multifatorial, e tem influência de fatores genéticos e ambientais. A classificação de Spina as divide em pré-forame, transforame e pós-forame, tendo o forame incisivo como referência. As fissuras possuem diversas manifestações maxilofaciais, podendo acometer apenas lábio e palato, como também a maxila inteira. O tratamento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, incluindo o cirurgião-dentista, que é indispensável durante todo o tratamento. **Conclusão:** É fundamental que o paciente acometido pela FLP tenha um tratamento multidisciplinar, a fim de desenvolver o melhor plano de tratamento e realização do mesmo, incluindo a conduta odontológica, visto que envolve diversas especialidades da área.

Palavras-chave: Fissuras labiopalatinas; Manifestações maxilofaciais; Tratamento; Cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS

1. Palone MRT, Silva TR, Vargas VPS, Dalben GS. A relação do gene IRF 6 com a ocorrência de fissura labiopalatina. Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba. 2015; 17(2): 107-8.
2. Moraes MMV, Rodrigues JB, Silva LSP, Silva SF. Assistência ao portador da má formação de fissura labiopalatina. Braz J Hea Rev. 2020; 3(1): 209-19.
3. Worley ML, Patel KG, Kilpatrick LA. Cleft lip and palate. Clin Perinatol. 2018; 45(4): 661- 78.
4. Oliveira RMR. Uma abordagem sobre as dificuldades enfrentadas por mães na amamentação de crianças portadoras de fissuras labiopalatinas. Rev Bras de Edu e Saúde. 2014; (4)2: 1-6.

5. Oliveira HE, Barbosa MS. Fissura labiopalatina. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Universidade São Judas Tadeu; 2022.
6. Souza LCM, Souza Neto JH, Meira GF, Rosa MRP. Fissuras labiopalatinas: do diagnóstico ao tratamento: revisão de literatura. Res Soc Dev. 2022; 11(17): 1-8.
7. Maheshwari N, Bansal K, Rao D, Chopra R. Comparison of dermatoglyphic traits and dental anomalies associated with cleft lip or cleft lip and palate patients with normal healthy children. Journal Indian Soc Pedod Prev Dent. 2022; 31(4): 260-4.
8. Tuji FM, Bragança TA, Rodrigues CF, Pinto DPS. Tratamento multidisciplinar na reabilitação de pacientes portadores de fissuras de lábio e/ou palato em hospital de atendimento público. BVS. 2013; 23(2): 1-8.
9. Appleton TMV. Fendas lábio-palatinas. [Tese de Mestrado]. Setubal: Instituto Universitário Egas Moniz; 2018.
10. Marazita MI, Mooney MP. Current concepts in the embryology and genetics of cleft lip and cleft lip. Clin Plastic Surg. 2004, 31:125-140.
11. Luzzi V, Zubo G, Guaragna M, Di Carlo G, Ierardo G, Sfasciotti GL, et al. The Role of the Pediatric Dentist in the Multidisciplinary Management of the Cleft Lip Palate Patient. Int J Environ Res Public Health. 2021; 18(18): 9487.
12. Alves BRR, Duarte LGL, Ramos GO. A importância de um protocolo preventivo no atendimento odontológico de pacientes fissurados: uma revisão sistemática da literatura. Arq Odontol, Belo Horizonte. 2019; 55(17): 1-9.
13. Duarte GA, Ramos RB, Cardoso MCAF. Métodos de alimentação para crianças com fissura de lábio e/ou palato: uma revisão sistemática. Braz J Otorhinolaryngol. 2016;82(5): 602-9.
14. Silva CM. O papel do ácido fólico na prevenção das fissuras labiopalatinas não síndromicas: uma revisão integrativa. Braz. Ap. Sci. Rev. 2019; 3(1): 641-58.
15. Moore KL, Persaud TVN, Torchia MG. Embriologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan; 2016.
16. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Patologia Oral e Maxilofacial. 4ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan; 2016.
17. Dixon MJ, Marazita ML, Beaty TH, Murray JC. Cleft lip and palate: synthesizing genetic and environmental influences. Nat Ver Genet. 2011; 12(3): 167-78.

18. Paranaíba LMR, Miranda RT, Martelli DRB, Bonan PRF, Almeida H, Orsi Júnior JM, et al. Cleft lip and palate: series of unusual clinical cases. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2010; 76(5): 649-53.
19. Wehby GL, Félix TM, Goco N, Richieri-Costa A, Chakraborty H, Souza J, et al. Suplementação de ácido fólico em alta dosagem, recorrência de fenda oral e crescimento fetal. *Int J Environ Res Public Health*. 2013; 10(2): 590-605.
20. Dien VH, McKinney C, Pisek A, Pitiphat W. Exposições maternas e risco de fendas orais no Vietnã do Sul. *Resolução de defeitos congênitos*. 2018; 110(6): 527-37.
21. Xu PD, Qu WD, Sol C, Cao RY, Liu DW, Du PG. Um estudo sobre fatores ambientais para fissuras labial e/ou palatina não sindrômica. *J Craniofac Surg*. 2018; 29(2): 364-67.
22. Saal HM. Genetic Evaluation for Craniofacial Conditions. *Facial Plast Surg Clin Nort Am*. 2016; 24(4): 405–25.
23. Bernardo BD, Bellato B, Moreira MA, Rodrigues VT, Pinto C. Fissuras lábio-palatinas: tipos de tratamento - revisão de literatura. *Rev Divul Cient ULBRA Torres*. 2017; 13(3): 1-28.
24. Rocha R, Ritter DE, Ribeiro GLU, Derech CA. Fissuras labiopalatinas – diagnóstico e tratamento contemporâneos. *Orthod. Sci. Pract*. 2015; 8(32): 526-40.
25. Costa VCR, Silva RC, Oliveira IF, Paz B, Pogue R, Gazzoni L. Aspectos etiológicos e clínicos das fissuras labiopalatinas. *Rev Med Saúde Brasília*. 2018; 7(2): 258-68.
26. Carvalho AMPSL. Ortopedia neonatal, ortodontia e tratamento multidisciplinar de lábio leporino e fenda palatina. [Tese de Mestrado]. Almada: Instituto Universitário Egas Moniz; 2018.
27. Laux CN, Knipphoff GJ, Freitas JS, Aguiar PP, Mazzotti K, Menzen L, et al. Fissura lábio-palatina: aliando a extensão, o ensino e a pesquisa. *Rev Conexão EUPG*. 2018; 14(2): 291-7.
28. Stoll C, Mengsteab S, Stoll D, Riediger D, Gressner AM, Weiskirchen R. Análise dos códons 10, 25 e 263 polimórficos do TGFB1 em um grupo de pacientes alemães com fissura labial, alvéolo e palato não sindrômica em comparação com adultos saudáveis. *Genética Médica BMC*. 2004; 5(15): 1471-2350.
29. Noirrit-Esclassan E, Pomar P, Esclassan R, Terrie B, Galinier P, Woisard V. Plaques palatines chez le nourrisson porteur de gente labiomaxillaire. *Stomatologie*. 2005; 1(1): 60-79.

30. Melo EMC, Fissuras labiopalatinas: alterações morfofuncionais e avaliação do tratamento. [Dissertação de Mestrado]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2007.
31. Reid J, Kilpatrick N, Reilly S. A prospective longitudinal study of feeding in a cohort of babies with cleft conditions. *Cleft Pal Craniofac J*. 2006; 43(6): 702-9.
32. Ramos LM, Abreu TM, Silva SF, Barbosa TMS, Sampaio MA. Fenda Palatina - Revisão Sistematizada da Literatura. *Revista Científica Semana Acadêmica*. 2012; 1(10): 1-22.
33. Santos RS. Manejo das fissuras orais: revisão de literatura. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Alagoinhas: Centro Universitário Regional da Bahia; 2021.
34. Ribeiro RC. Anomalias congênitas e manifestações orais. [Dissertação de Mestrado]. Porto: Universidade Fernando Pessoa; 2014.
35. Abujamra ACP, Bahia CJA. Do direito à alimentação adequada da família e a pessoa com deficiência labiopalatal: realidade social. *Rev Curso de Direito FSG*. 2009; 3(5): 55-69.
36. Andrade AF, Queiroz MSC, Nagai MM, Caixeta NC, Pereira NM, Fernandes RA. Análise epidemiológica de Fissuras labiopalatinas em recém-nascidos no Brasil. 2021; 4(4): 18005-21.
37. Antunes CL, Aranha AMF, Lima E, Miranda Pedro FL, Bittencourt WS, Pereira ICL. Planejamento Ortodôntico para Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas: Revisão de Literatura. *UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde*. 2014; 16(3): 239-43.
38. Kuhn VD, Miranda C, Dalpian DM, Moraes CMB, Backes DS, Martins JS, et al. Fissuras labiopalatais: revisão de literatura. *Disciplinarum Scientia Saúde*. 2012; 13(2): 237–45.
39. Lima EPA, Carvalho AS, Menezes DMV, Almeida JRV, Gaspar Júnior AA, Almeida JRB. A ortodontia na atenção multidisciplinar na saúde do paciente fissurado: uma revisão da literatura. *Odontol Clín Cient*. 2015; 14(4): 785-88.
40. Neville BW, Damm DD, Allen CM. Patologia oral e maxilofacial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.
41. Santos EAMC, Oliveira TM. Conhecimentos atuais em Fissuras Labiopalatinas: uma revisão narrativa. *Rev Elet Acervo Saúde*. 2021; 13(2): 1-8.
42. Valente AMSL, Espinosa MM, Silva AN, Luccia G. Características dos pacientes submetidos a cirurgias corretivas primárias de fissuras labiopalatinas. *Rev HCPA*. 2013; 33(1): 32-9.

43. Nascimento VER, Assis VKS, Cardoso FL, Oliveira KCF, Oliviera P, Simão NR. Fissura lábio-palatina: a importante atuação do cirurgião-dentista. *Anais Sem Cient UNIFACIG*. 2019; 5(1): 1-7.
44. Alonso N, Tanikawa DYS, Lima JJE, Ferreira MC. Comparative and evolutive evaluation of attendance protocols of patients with clef lip and palate. *Rev Bras Cir Plást*. 2010; 25(3):434-8.
45. Rodrigues APGM, Castro CHBC. Implicações e tratamento dos portadores de fissuras lábio-palatinas com enxerto ósseo autógeno. *Rev Bras Cir Buco-Maxilo-Fac*. 2012; 10(11): 91-5.
46. Pessoa EAM, Braune A, Casado PL, Tannure PN. Enxertos ósseos alveolares na fissura labiopalatina: protocolos atuais e perspectivas futuras. *Rev Odontol Univ Cid São Paulo*. 2015; 27(1): 49-55.
47. Costa A, Morgado H, Mariz C, Costa JE. Enxerto ósseo na fenda lábiopalatina: experiência de um hospital de referência português. *Rev Ordem dos Médicos*. 2016; 29(3): 210-6.
48. Amorim JG. Estudo Comparativo das Técnicas de Palatoplastia de Von Langenbeck, Veau-Wardill-Kilner e Furlow. *Arq Med Univ Porto*. 2014; 28(2): 36-43.
49. Jabbari F, Reiser E, Thor A, Hakelius M, Nowinski D. Correlations between initial cleft size and dental anomalies in unilateral cleft lip and palate patients after alveolar bone grafting. *Rev Upsala Journal of Medical Sciences*. 2016; 121(1): 33-7.
50. Leite RB. Fissura labiopalatina: estudo do papel do profissional de saúde na diminuição dos danos ao paciente. *Rev Ciências e Odontol*. 2020; 4(1):48-55.
51. Russeli KA, Mcleod CE. Canine eruption in patients with complete cleft lip and palate. *Cleft Palate Craniofac J*. 2008; 45(1):73-80.
52. Paiva CR, Mayhe R. Abordagem odontológica com obturador palatino imediato em um paciente portador de tumor neuroectodérmico melanótico da infância: relato de caso. *Rev Bras Odontol*. 2015; 72(1): 4-9.
53. Richet R, Goujat A, Venet L, Viguie G, Viennot S, Robinson P, et al. Intraoral Escâner Technologies: a review to make a successful impression. *J Healthc Eng*. 2017; 1(1): 1-9.
54. Medina SP, Pascual MA, Camps AI. Accuracy of four digital scanner according to scanning strategy in complete-arch impressions. *Plos One*. 2018; 13(9): 1-14.

55. Guimarães Filho R, Oliveira Júnior EC, Gomes TRM, Souza TDA. Qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática: Saúde bucal e autoestima. *Rev Psicol Cien Prof.* 2014; 34(1): 242-51.
56. Silva MAM. Próteses obturadoras na reabilitação oral de pacientes com fendas palatinas. [Dissertação de Mestrado]. Porto: Faculdade de Medicina Dentária; 2015.
57. Vieira FKA, Correia I, Coelho AC, Pirola MP. Terapia intensiva para a reabilitação da fala em paciente com fissura labiopalatina: relato de caso. *Rev CEFAC.* 2021; 23(4): 1-7.
58. Altoé SR, Borges AH, Neves ATSC, Aranha AMF, Borba AM, Espinosa MM, et al. Influence of parental exposure to risk factors in the occurrence of oral clefts. *J Dent.* 2020; 21(2): 119-26.
59. Correia CNM. Fenda lábio-palatina: tratamento interdisciplinar. [Mestrado Integrado em Medicina Dentária]. Porto: Universidade Fernando Pessoa; 2015.
60. Abu-Hussein M, Watted Z, Emodi O, Zere E. Role of Pediatric Dentist-Orthodontic In Cleft Lip and Cleft Palate Patients. *J Dent Med Scien.* 2015; 1(2): 61-8.
61. Lagos GF. Fissuras labiopalatinas – a importância do diagnóstico e do tratamento multidisciplinar. [Monografia de Especialização]. São Paulo: Faculdade de Sete Lagoas; 2018.
62. Garib DG, Silva Filho OG, Janson G, Pinto JHN. Etiologia das más oclusões: perspectiva clínica (parte III) – fissuras labiopalatinas. *Rev Clin Ortod Dental Press.* 2010; 9(4): 30-6.